

Patrimônio líquido do Banrisul chega a R\$ 2,7 bilhões

A oferta pública de ações do Banrisul, sem direito a voto, foi a maior operação de um banco em toda a América Latina e a segunda maior de uma empresa pública do Brasil. A afirmação é do presidente do Banrisul, Fernando Lemos, ao comemorar, durante a palestra que fez no evento Cardápio de Negócios, promovido pela ADVB-RS, o sucesso na colocação das ações que resultou na captação de mais de 1 bilhão de dólares. 'Foi a consolidação de todo um processo de mudanças dentro da instituição, no qual o qualificado quadro de profissionais teve papel fundamental', disse.

Ele declarou que foram implantados novos modelos nas áreas de crédito, comercial, tecnológica, operacional e de gestão, que tem levado o Banrisul manter uma rentabilidade sobre o patrimônio líquido em torno de 30%, igual ou até mesmo superior a dos melhores bancos privados do País. 'Em 2003, quando iniciamos essas transformações, a taxa Selic estava próxima a 30%, mas a equipe técnica do Banco constatou que o juro básico baixaria rapidamente'. Lemos comentou que a empresa, então, começou a se preparar para o novo cenário econômico que se formaria logo em seguida. 'O Banrisul, como instituição pública, teve a capacidade de perceber que precisava mudar seu modelo de gestão e se renovar completamente para permanecer atuando com força na economia do Estado'.

Fernando Lemos credita o êxito no IPO (oferta inicial de ações, na sigla em inglês) à decisão acertada da governadora Yeda Crusius e do secretário estadual da Fazenda, Aod Cunha, de que o momento era favorável para fazer uma grande captação de recursos. 'A capitalização do Banrisul trouxe uma estrutura econômica-financeira muito superior, dando condições para crescer ainda mais num atendimento qualificado à população gaúcha e um maior poder de alavancagem e investimentos no Rio Grande do Sul'.

O presidente do Banrisul comentou o momento vivido pelo Governo do Estado, que está enfrentando grandes dificuldades. 'Mas pela experiência que tive no Banco, sei que, quando os problemas são detectados e atacados de forma correta e com eficiência, como a governadora Yeda Crusius está fazendo, o sucesso vem logo adiante'. Afirmou que, se a governadora conseguir implantar o processo de gestão pública no poder Executivo, o Estado colherá resultados muito positivos nos próximos anos, como acontece, hoje, com o Banrisul. 'Se for feita essa renovação no Rio Grande, daqui há pouco tempo estaremos vendo os frutos da reestruturação do Estado', salientou.

No encontro, Lemos divulgou os números que demonstram o crescimento extraordinário da instituição. Entre 2003 e 2007, o total de ativos aumentou em 72%, alcançando a marca de R\$ 20 bilhões. O patrimônio líquido cresceu 248%, de R\$ 778,9 milhões para R\$ 2,7 bilhões. Explicou que é quase cinco vezes maior de quando assumiu na direção do Banco. 'Tudo isso é consequência do processo desenvolvido dentro da empresa e do acerto no modelo de gestão, competente e profissionalizado'.

Ele ressaltou que a vocação do Banrisul é direcionada para três áreas: a pessoa física (financiamento e captação), a pequena e média empresa e o pequeno e médio produtor rural. Afirmou que os clientes do Banco, cerca de 2,9 milhões, são cerca de 70% da população bancarizada do Estado. 'No entanto', disse, 'nós não temos 70% dos negócios bancários, o que nos leva à conclusão de que precisamos fortalecer essa parceria comercial'. Para mudar o quadro, o Banco passou a disponibilizar mais produtos e serviços, com o objetivo de crescer na própria base de clientes.

Fernando Lemos destacou que as carteiras do Banco cresceram vertiginosamente de 2003 para 2007. A captação de recursos passou de R\$ 9 bilhões para R\$ 15,6 bilhões. O volume de crédito teve um incremento de 54%, alcançando R\$ 7 bilhões atualmente. 'Hoje, controlamos diariamente todas as operações de crédito, verificando por carteira,

segmento, safra, operação, agência e operador, e sabendo a rentabilidade que elas proporcionam à instituição'. O dirigente disse que crédito significa o fomento da economia que produz desenvolvimento. 'E o banco público dos gaúchos está comprometido justamente em ser a mola propulsora do setor econômico regional e, além disso, promover ações de responsabilidade social que fazem o Rio Grande do Sul ser um estado cada vez melhor para se viver'.

(RS Virtual - ed. 19.10.2007)